

REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ÓRGÃO OFICIAL DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXERCITO - Urca - Telefone 26-2375

Rio de Janeiro - Brasil

Fundada em Maio de 1932 - pelo General NEWTON CAVALCANT!

Director Geral — Ten. Cel. OTÁVIO SALDANHA MAZZA Director — Cap. HORÁCIO CANDIDO GONCALVES Redator Chefe — Cap. ANTÓNIO PEREIRA LIRA Gerente — Cap. ANTÓNIO LUIZ DE BARROS NUNES Revisor — 1." Ten. AÍRTON SALGUEIRO DE FREITAS ANO VI — SETEMBRO DE 1938 N. 42

Preço: último número, 1\$500; atrasados, 2\$000

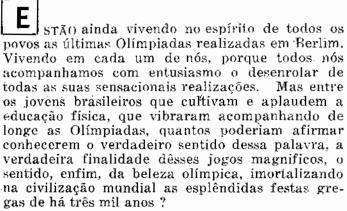
Toda a correspondência deve ser endereçada à Revista de Educação Física, sem mencionar nome ou função.

Preços: sob registro: 20\$000; porte simples: 15\$000.

As assinaturas constam de 12 números, são pagas adiantadamente e começam com o número a ser editado.

O Sgt. Aj. AUGUSTO LOPES DA SILVA é o único cobrador autorizado desta Revigta.

BELEZA OLÍMPICA



A pequena cidade de Olímpia, cujo nome se projeta através do tempo como berço dessas celebrações atléticas, lá está, silenciosa e calma, adormecida sôbre os louros que a posteridade renova sempre e que não deixará murchar. A razão fundamental dessa imortalidade, o sôpro de vida que mantém frescas e verdes as folhas da corôa olímpica, sôbre a fronte dos atletas do passado, é essa mesma beleza olímpica que não era só do corpo nem só do espírito, mas formada pela própria harmonia humana ideal de poetas e de governantes, símbolo de um povo incomparável na história de todos os povos.

A ideia de fazer reviver o esplendor dos Jogos Olímpicos, incentivando o cultivo dos exercícios mais variados e criando, ao mesmo tempo, um pretexto para a exaltação de grandes e belas virtudes — a lealdade, a coragem serena, o espírito de cooperação, — foi uma das mais fecundas para a nossa éra, tão inquieta e tão atordoada de problemas políticos e materiais. Prova-o eloquentemente o verdadeiro oasis que constituiu na Europa armada em guerra, torturada e violenta, dilacerada por ambições sem limite, êsse agrupamento pacífico e

harmonioso que, na disputa leal de louros e de medalhas, congraçava em torno de um facho simbólico os mais distantes países e as raças mais diferentes.

Mas o mundo moderno está ainda longe, muito longe de se poder considerar a reincarnação ampliada daquela Grécia soberba, que soube elevar o homem pela harmonia da inteligência e do corpo, da beleza física e intelectual, ao nível mais alto de tedas as humanas aspirações.

No nosso país, os dois problemas de cuja solução depende essa harmonia, desafiam angustiosamente a nossa tenacidade: o aperfeiçoamento da raça pela cultura física e a educação do povo no terreno moral e intelectual. Si quasi tudo está por começar, porque não faremos a grande tentativa, promovendo simultaneamente essas duas imprescindíveis formas de educação?

Talvês seja como poeta que en encaro sempre o exemplo da Grécia, pairando tutelarmente sobre a nossa ânsia de progresso e sobre os planos que nos cumpre realizar.

E foi como poeta que eu senti o meu coração brasileiro vibrar de emoção profunda e de ardor para o trabalho eduçacional que de nós exigem as novas gerações desta terra moça, ao pisar pela primeira vez a doce terra helênica, ao escalar os degraus que conduzem ao alto do Acrópole, ao passar sob o frontão olímpico do Partenon, ao tocar as brancas colunas daqueles templos, e finalmente, ao contemplar da ampla arquibancada de mármore pentélico, a linha harmoniosa do grande Estádio de Atenas — o mesmo em que os efebos gregos se exibiam outróra, belos e adestrados, fortes e cultos — flores vivas de uma civilização que nunca mais o mundo poude atingir.